

SEÇÃO: Oral

ÁREA: Veterinária e afins

NÍVEL DO CURSO: Ensino Superior

Desempenho reprodutivo das vacas holandesas do IF Catarinense – Câmpus Concórdia e seu impacto econômico

Taís Aparecida Salvadego, Fernando Coldebella, Rodrigo Pivatto, Lúcio Pereira Rauber
Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia
Medicina Veterinária
E-mail de contato: lucio.rauber@ifc-concordia.edu.br

Para melhorar a eficiência do manejo reprodutivo é necessário adotar algumas estratégias, que passam obrigatoriamente pelo conhecimento da situação real de cada rebanho que é realizada através do controle reprodutivo, e consiste basicamente em saber a data dos partos e inseminações, resultando em vários outros índices tais como taxa de prenhez, intervalo entre partos e intervalo parto-concepção. Desta forma, é necessário compará-los com os índices considerados ideais para determinar a eficiência e rentabilidade do rebanho de leite. O controle leiteiro realizado pela Associação Catarinense de Criadores de Bovinos (ACCB) é uma ferramenta que permite analisar dados produtivos (sólidos totais e CCS) e os reprodutivos (intervalo entre partos, números de cobertura, dias em aberto, dias em leite, e projeção de parto de cada animal) e permite, desta forma, estimar a média do rebanho. A reprodução está intimamente ligada à eficiência produtiva, pois o parto é o ponto chave para a produção de leite. Nesse estudo foram avaliados os índices reprodutivos de agosto de 2009 à março de 2013 do rebanho da raça holandesa do IF Catarinense – Câmpus Concórdia, submetidas ao controle leiteiro da ACCB e, estes, comparados com a literatura, observando o seu impacto econômico. A média do rebanho, neste período, foi de 30 vacas em lactação, 463 dias de intervalo entre partos (IEP), 159 dias em aberto (DA), 192 dias em lactação (DEL), 2,3 serviços por concepção (NSC) e 2,3 lactações por animal (NL). A literatura indica IEP de 365 à 395 dias, DA de 85 à 115 dias, DEL de 150 dias, 1,7 a 2,2 NSC e acima de 3 lactações por animal, respectivamente. Com o aumento do IEP de 395 (limite máximo), para 463 dias, como é o caso deste rebanho, um animal deixará de produzir 492 kg por lactação (considerando a produção de 4.500 litros por lactação), considerando a média 30 animais produzindo, representa 14.760 litros de leite por ano, que no valor atual (R\$ 1,03) resulta em R\$ 14.202,80 que o produtor deixou de receber, e ainda reduzindo o número de partos durante sua vida útil. Segundo Palhano et al. (2003), a cada mês que se reduz o intervalo entre partos (IEP), aumenta-se 8,3% na produção de leite, e nesse caso, ocorreu uma redução de 18,8% no potencial produtivo da propriedade. Assim um animal que poderia produzir 15L/dia passará a produzir 12,2 L/dia. Estes dados evidenciam que o rebanho

estudado necessita melhorar todos os seus aspectos reprodutivos quando comparados a recomendação da literatura. Comprovando ainda, a importância do registro de dados individuais e de rebanho dos animais, bem como correta formatação e interpretação destes índices zootécnicos que objetivam, acima de tudo, auxiliar o produtor a reduzir custos de produção, maximizar a rentabilidade e aumentar sua competitividade no mercado de lácteos.

Palavras-chave: Reprodução. Controle leiteiro. Manejo reprodutivo.